

**SHAW**, Gisele Lemos. *Investigando Culturas Escolares: a disciplina Ciências em instituições escolares de Senhor do Bonfim/BA (1951-1975)*. Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências. Universidade Federal da Bahia: Salvador, 2012.

A dissertação trata do desenvolvimento da disciplina Ciências em duas instituições escolares do município de Senhor do Bonfim: o Ginásio Sagrado Coração (GSC) e o Colégio Estadual Senhor do Bonfim (CESB), entre os anos de 1951 e 1975. O desenvolvimento desta disciplina se deu na esteira de diversos movimentos de reformas curriculares para o ensino de Ciências que ocorreram não só no Brasil, mas também em outros países. No Brasil, localizamos na atuação do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) a gênese desses movimentos, que promoveram políticas voltadas à formação de professores de Ciências, a realização de ações de divulgação científica, produção de materiais didáticos pedagógicos, como kits de ensino e livros didáticos. Esses movimentos reformadores do ensino estavam atrelados a políticas de modernização da sociedade brasileira, de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico no país, além de acontecerem em meio a disputas político educacionais, materializadas em duas frentes – uma representada pelos liberais, defensores da escola pública e outra pelos católicos, defensores do ensino privado. Analisamos as culturas escolares dessas duas instituições que funcionaram em um mesmo prédio, mas em períodos consecutivos, cada uma delas sob uma das duas frentes citadas – o GSC representando a educação privada, de caráter confessional e o CESB, representando a educação pública, gratuita e laica. Esta análise foi realizada historicamente, de maneira qualitativa, através de documentos, fotografias e depoimentos de pessoas que vivenciaram o universo pesquisado. Utilizamos as práticas docentes, os recursos educacionais, as mudanças curriculares propostas no período e as limitações encontradas pelos professores como categorias de análise das fontes. Compreendemos que a disciplina escolar Ciências no GSC foi desenvolvida a partir das regras e moldes da Ordem Marista, localizando apenas a tensão entre o moderno e o religioso. No CESB, ao contrário, os movimentos reformadores puderam atingir as práticas de uma das professoras, que se mostrou aberta a essas mudanças, o que não se deu em relação aos demais professores. Logo, localizamos, de modo geral, a permanência de práticas docentes tanto no GSC quanto no CESB neste período e evidenciamos o papel crucial dos professores na mudança ou conservação de uma disciplina. [Resumo obtido no branco de teses da Capes]